

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

MODELO DE INCENTIVO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRANSPLANTE NA BAHIA

Patricia Dantas Do Prado (pathy.dprado@gmail.com)

América Carolina Brandão De Melo (americacarolina.enfa@gmail.com)

Eraldo Salustiano De Moura (mouraeraldo@gmail.com)

*Ana Christina Lordelo De S. Mascarenhas
(sesab.transplante@saude.ba.gov.br)*

Regina Helena Vasconcelos De Jesus (reginavjesus@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A Bahia tem demonstrando um compromisso crescente com o fortalecimento do seu programa de doação e transplantes, investindo em ações estruturadas qualificação profissional, o credenciamento de novas equipes e centros transplantadores. O Governo implementou uma política de incentivo financeiro complementar a tabela do Sistema Único de Saúde - SUS promovendo maior sustentabilidade ao processo doação/ transplante. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos do modelo de incentivo financeiro adotado pelo Estado da Bahia no fortalecimento do programa de doação e transplantes, considerando aspectos estruturais, operacionais e assistenciais. **RELATO DE CASO:** A Secretaria Estadual de Saúde em 2016 instituiu a Política Estadual de Incentivo ao Transplante por meio do Edital Nº 004/2016, iniciativa visou fomentar o aumento de doações e transplantes de órgãos e tecidos no Estado. O edital estabeleceu novas normas para credenciamento das equipes e centros de transplantes com foco específicos na viabilização do pagamento de

procedimentos via Fundo de Ações estratégicas e Compensatórias - FAEC.
CONCLUSÃO: Os dados apontam para a necessidade de manutenção e constante atualização da política de incentivo, garantindo a continuidade dos resultados positivos e o aperfeiçoamento contínuo do sistema de transplante na Bahia.

Palavras-chave: sus; faec; incentivo financeiro.